

Errado substituir mobilização por coersão

— adverte 2º Vice-Ministro do Interior aos Comandos Operativos Provincial e Distritais

por Naítal Donaldo, em Nampula

«É uma afronta flagrante às directrizes centralmente definidas a substituição da mobilização popular no campo pelo emprego da arma compulsiva que nas cidades deve servir para desalojar os improdutos renitentes» — observou, terça-feira, em Nampula, o 2.º Vice-Ministro do Interior, Teodato Hunguana, quando intervinha numa reunião de análise da «Operação Pro-

Aquele membro do Comando Central Operativo chefiou uma comitiva que compreende alguns responsáveis deste órgão, com o fim de recolher informações para posterior envio ao CCO sobre o decorrer do processo nesta província, o apoio multiforme à «Operação Produção» e o exercício do controlo efectivo para a uniformização de critérios e procedimentos a nível nacional.

Teodato Hunguana precisou que as visitas que os dirigentes do CCO efectuaram recentemente às Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Gaza e Inhambane, obedecem ao levantamento da situação para a apreciação do processo.

Aquele membro do Conselho de Ministros sublinhou que a «Operação Produção» é um momento da Ofensiva Política e Organizacional, pois trata-se da reorganização política, social e económica, a partir da destruição do caos, da desorganização generalizada, em que aparecia como aspecto gritante a população improdutiva nas cidades, uma população excedentária que as nossas urbes não conseguiam albergar, o que gerou a condição de parasitismo desses indivíduos.

— Essa situação de parasitismo tinha criado, até terreno para a acção do inimigo, e sobretudo, pela sua generalização, havia neutralizado todos os instrumentos de direcção e controlo da Sociedade — frisou o 2.º Vice-Ministro do Interior.

É por isso que cada sector avança com a sua própria tentativa de con-

trolar nomeadamente no Trabalho, Abastecimento, Justiça, Interior, e outros, o que conduziu o Partido a uma séria reflexão sobre o assunto. O projecto de saneamento inicia com o Plano Prospectivo Indicativo, Assembleia Popular, e culmina no 4.º Congresso.

— Era preciso agir. Violentar os esquemas que se tinham instituído na nossa Sociedade — disse Teodato Hunguana, utilizando a violência revolucionária para restabelecer a organização na RPM.

Advertindo para a aplicação com rigor dos princípios centralmente elaborados, aquele dirigente apelou para que os responsáveis presentes obtinham na prática os objectivos propostos pelo Partido, empregando uma metodologia adequada.

TRANSIÇÃO CEGA DE CONCEITOS

Os depoimentos de sete dos 17 responsáveis dos comandos Distritais Operativos convergiram num ponto, aquando das respectivas alocações — ignorância das funções a executar na sua área de actuação, o que lhes induziu à transposição mecânica dos conceitos dirigentes na capital provincial para a análise de casos ocorridos com camponeses, habitando a sua zona.

Os intervenientes foram unânimes em admitir que não uniformizaram a metodologia de actuação, o que reflectiu a ausência de uma estratégia

«naquela região do País. Ele retorquiu algumas irregularidades evidenciadas no encontro cometidas no decurso da operação e evidenciadas no encontro com membros dos Comandos Operativos Provincial e Distritais. Na reunião participou igualmente o Governador da Província de Nampula, Feliciano Gundana.

previamente traçada, embora se devessem respeitar especificidades inerentes a cada distrito.

Reconheceram que os cidadãos evacuados da Cidade de Nampula para as sedes dos seus distritos abandonam as unidades de produção para onde tinham sido afectados. Na origem do êxodo, situa-se a descoordenação entre o envio da sede da província e órgãos dos locais que os deveriam receber. Outros, foram tratados como cadastrados, anti-sociais, raparam-lhes o cabelo, se bem que esses cidadãos se tivessem inscrito na face voluntária.

Por outro lado, alguns dos improdutos sem qualquer tipo de documento, eram compulsivamente entregues aos sectores de trabalho que evidenciavam saturação de mão-de-obra. Isto reflectiu a falta de conhecimento dos postos de trabalho em função do volume de colocações.

A actuação de alguns indivíduos mal esclarecidos nas brigadas e noutras estruturas políticas de base, desvirtuou o sentido lato da «Operação Produção». Um punhado desses elementos anunciara à população de que «quem não tivesse Cartão de Trabalho era coercivamente evacuado. Outros, estabeleceram períodos limitados para que senhores e jovens solteiros se casassem, num mínimo espaço de tempo para não serem abrangidos pela «Operação Produção».

Indivíduos houve que ainda imbuídos de sentimentos regionalistas de-

sacreditavam cidadãos honestos, só porque não eram desse distrito.

MARIDOS E ESPOSAS EVACUADOS: E OS FILHOS MENORES?

Em Nacala-Porto, por exemplo, maridos trabalhadores ficaram privados de esposas, porque oportunistas nos Grupos Dinamizadores não emitiram premeditadamente as gulas-de-marcha na deslocação daquelas cidadãs. Esses documentos facultar-lhes-iam acesso ao prosseguimento da produção familiar em Nacala-Velha.

Outra forma de actuação desses oportunistas e infiltrados caracterizou-se pela calúnia, boato, intriga e denúncia legalmente inconsistente a cidadãos honestos que negaram satisfazer desejos inconfessáveis daqueles indivíduos.

Casos houve de maridos evacuados para uma unidade de produção, a esposa, noutra, e os filhos atirados à sorte, sem a assistência dos progenitores, o que é decisivo para a erosão dos laços familiares. Alguns foram abrangidos porque tinham uma machamba pequena que só dava para o seu sustento.

Carpinteiros, alfalates e artesãos de diversos «misteres» também foram evacuados, fundamentando esses infiltrados que aqueles trabalhadores não tinham linha, tecidos, e demais material de costura.

Ao usar da palavra, Teodato Hunguana, Vice-Ministro do Interior, ins- tou à punição desses indivíduos que

procuram curar as suas frustrações servindo objectivos contrários à «Operação Produção».

CRIMINALIDADE BAIXA 50 POR CENTO

Segundo o presidente do Conselho Executivo, a criminalidade na capital provincial de Nampula reduziu em cerca de 50 por cento, embora se registem casos esporádicos de furtos praticados por alguns empregados domésticos desonestos, marginais e vadios, os últimos com Cartões de Trabalho falsos. As bichas diminuíram na cidade.

Elucidou que, no entanto, um número indeterminado de animais de pequena espécie foi alvo de matança indiscriminada por parte dos seus utentes, visto que os residentes foram aliçados por agentes da reacção de que «o Conselho Executivo estaria a fazer o levantamento de patos, cabritos, galinhas e outros animais a criar pelos inquilinos nas suas «flat». Mais tarde os excedentários seriam canalizados para as cooperativas, diziam. A manobra foi desbaratada, devido ao imediato esclarecimento daquele organismo sobre o carácter infundamentado do anúncio.

Na tarde de terça-feira, duas brigadas do Comando Central Operativo visitaram alguns dos 15 Postos de Verificação localizados na cidade de cimento, periférica e rural da cidade, bem como um Centro de Evacuação.

Na sua visita, de trabalhos na Província de Nampula, a comitiva do CCO chefiada pelo 2.º Vice-Ministro do Interior, deslocar-se-á a algumas unidades de produção situadas nalguns distritos da Província de Nampula, após o que prosseguirá a sua missão em Cabo Delgado.